

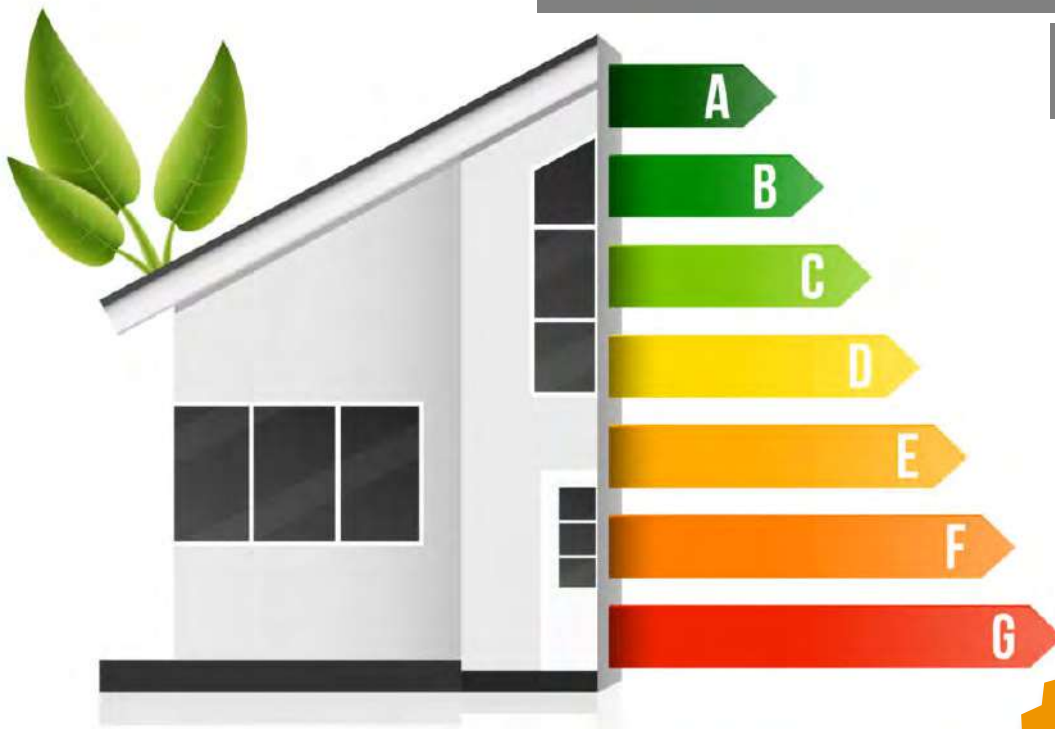
PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº30 JUL / AGO / SET 2021

Eficiência energética dos edifícios com nova legislação.

O que muda?



A importância da estanquidade na instalação de janelas eficientes

Novos desafios para continuar o crescimento do nosso sector

No momento presente, o nosso país continua a apostar na melhoria da eficiência energética dos edifícios, abrindo uma enorme oportunidade para o sector das janelas, portas e fachadas eficientes. Novas oportunidades e importantes desafios que têm de ser aproveitados pelas empresas do nosso sector para continuar a dar resposta à reabilitação do parque edificado e à construção de novos edifícios com novas exigências de conforto térmico e eficiência energética.

Um ano marcado pelos problemas, obstáculos e desafios que representou a continuação da pandemia COVID-19 e que exigiu um enorme esforço das empresas portuguesas para continuar a sua actividade de produção, de comercialização e instalação em obra de novas janelas e fachadas eficientes. Mas também um ano que sublinhará a continuação de novos desafios para Portugal: continuar o caminho de aposta na melhoria do conforto térmico e acústico do parque edificado.

Neste caminho de mudança do paradigma da construção em Portugal, é fundamental ter em conta que as janelas, portas e fachadas são componentes imprescindíveis para obter edifícios mais confortáveis e mais sustentáveis.

Para isso, temos uma oportunidade enorme pela frente para que as empresas do nosso sector continuem a crescer a sua actividade nos próximos anos. Temos de reforçar a capacidade do sector. Temos de construir o futuro com confiança redobrada e aproveitar os seguintes três desafios.

Em primeiro lugar, com os fundos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), temos uma oportunidade única de financiamento de acções de renovação do parque edificado que não podemos desperdiçar como país, como sector e como empresas. Actualmente, este financiamento já está em curso com o lançamento da segunda fase do Programa 'Edifícios Mais Sustentáveis' e do Programa 'Vale Eficiência', ambos do Fundo Ambiental, e que permitem apoios à substituição de janelas e portas antigas por novas janelas e portas eficientes, bem como novos componentes de protecção solar.

Em segundo lugar, continuar a disponibilizar novas soluções que permitam continuar a dar resposta às exigências da nova legislação que transpõe a Directiva Europeia para o Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD), sublinhando a importância dos edifícios NZEB (edifícios com consumo quase zero de energia).



João Ferreira Gomes
Presidente

Em terceiro lugar, continuar o reforço de acções de formação profissional em todas as áreas das nossas empresas, com um foco urgente na formação de novos técnicos de instalação de janelas e fachadas qualificados.

Com estes três desafios principais, a ANFAJE continuará, como sempre, a reforçar a importância do nosso sector na melhoria da eficiência energética dos edifícios, em Portugal. A ANFAJE continuará, ainda, a apresentar propostas positivas, junto das entidades públicas para assegurar o fortalecimento e crescimento do nosso sector. ■

Mantenha-se actualizado.
Visite a página da ANFAJE na internet.
www.anfaje.pt

ANFAJE 
Associação Nacional de Fabricantes de Janelas Eficientes

CONTACTOS ÁREA RESERVADA TORNE-SE ASSOCIADO

HOME ANFAJE JANELAS EFICIENTES COMUNICAÇÃO NOTÍCIAS & AGENDA ACADEMIA ANFAJE

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



ÍNDICE



4

EM FOCO

Eficiência energética dos edifícios com nova legislação. O que muda?



7

ARTIGO OPINIÃO

Arranque da 1ª edição do Mestrado em Tecnologia de Fachadas



8

APONTAMENTOS TÉCNICOS

A importância da estanquidade na instalação de janelas eficientes



9

FOCO INTERNACIONAL

EuroWindow continua activa na defesa do sector a nível europeu



10

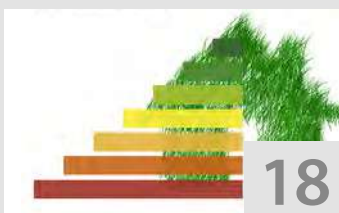
EMPRESAS ANFAJE EM DESTAQUE

E+ PERFIL e SERRALHARIA SANTOS PEREIRA



14

PROJECTOS E ACÇÕES ANFAJE



18

NOTÍCIAS PARA O SECTOR



20

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



28

VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!

AGENDA

JULHO

9

Webinário «BIM Breakfast»

ANFAJE – on-line

AGOSTO

31

Sessão de Apresentação «Vales Eficiência»

FUNDO AMBIENTAL – Lisboa

SETEMBRO

21

Sessão de Esclarecimento PAE+S 2021

CLASSE+ e FUNDO AMBIENTAL – on-line

28

Sessão de Esclarecimento «Vale Eficiência»

ANFAJE e ADENE, On-line

29

Curso de Prescritores de Janelas Eficientes

ACADEMIA ADENE – on-line

OUTUBRO

6-9

Feira TEKTÓNICA 2021

AIP – Lisboa

7

Conferência 'Produtos Eficientes e contributo para a Funcionalidade e Sustentabilidade'

AIP – Lisboa

Eficiência energética dos edifícios com nova legislação. O que muda?

É já amplamente conhecida a ambição da União Europeia em atingir a neutralidade carbónica até 2050, sendo sua prioridade o aumento da eficiência energética dos edifícios dos Estados-Membros, uma vez que estes são responsáveis por 40% dos consumos energéticos e 75% deles é ineficiente do ponto de vista energético.

Para alcançar a meta, Portugal tem uma nova legislação, o Decreto-Lei n.º 101-D/2020 (de 7 de Dezembro de 2020) que, estabelecendo os requisitos aplicáveis para melhorar o desempenho energético dos edifícios e regulando o Sistema de Certificação Energética de Edifícios (SCE), vem actualizar a metodologia de cálculo do desempenho energético, os critérios de certificação energética e as obrigações das entidades envolvidas.

Porém, estas três actualizações surgem com a publicação de regulamentação específica na forma de novos despachos e portarias que só entraram em vigor a 1 de Julho de 2021.

Entre os documentos aprovados constam:

- i. [Despacho n.º 6476-D/2021](#) – que define os requisitos para o Plano de Melhoria do Desempenho Energético de Edifícios (PDEE) que os grandes edifícios de serviços devem agora ter;
- ii. [Despacho n.º 6476-C/2021](#) – que indica as orientações a seguir pelos profissionais responsáveis pela manutenção dos sistemas técnicos de arrefecimento, aquecimento ou ventilação, instalados em edifícios, incluindo a sua periodicidade e as condições de realização das inspecções periódicas e respectivo modelo de relatório;
- iii. [Despacho n.º 6476-E/2021](#) – define novos requisitos mínimos de conforto térmico e de desempenho energético aplicáveis aos edifícios, quer no caso de construção nova, quer no caso de renovações;
- iv. [Portaria n.º 138-H/2021](#) - que regula as actividades dos técnicos e as competências da entidade gestora do SCE e fixa valores do registo dos certificados energéticos;
- v. [Despacho n.º 6476-H/2021](#) – que aprova a actualização do Manual do SCE;
- vi. [Despacho n.º 6476-A/2021](#) – que define os conteúdos obrigatórios a constar nos certificados energéticos;
- vii. [Despacho n.º 6476-B/2021](#) – que regula os critérios de selecção e as metodologias aplicáveis aos processos de verificação da qualidade de informação produzida no âmbito do SCE e que aproxima as metodologias de cálculo usada pelos peritos aos referenciais normativos definidos na Directiva do Desempenho Energético dos Edifícios;

- viii. [Portaria n.º 138-G/2021](#) - que define os requisitos para a avaliação da qualidade do ar interior nos edifícios de comércio e serviços, incluindo os limiares de protecção, condições de referência e critérios de conformidade, e a respectiva metodologia para a medição dos poluentes e para a fiscalização do cumprimento das normas aprovadas;
- ix. [Portaria n.º 138-I/2021](#) - que regula os requisitos mínimos de desempenho energético relativos à envolvente os edifícios e aos sistemas técnicos e a respectiva aplicação em função do tipo de utilização e características técnicas específicas.

Este novo enquadramento legal transpõe para a legislação nacional as alterações à Directiva 2010/31/UE – EPBD e à Directiva sobre a Eficiência Energética (Directiva (UE) 2018/844 e revoga o Decreto-Lei n.º 118/20213, aplicando-se quer a edifícios novos, quer a edifícios existentes sujeitos a reabilitações.

No entanto, o diploma ao estabelecer que os edifícios novos devem ter necessidades energéticas quase nulas, faz com que sejam sobre estes que recaem os requisitos mais exigentes para alcançarem níveis de desempenho energético e níveis óptimos de rentabilidade. Estes níveis serão revistos em intervalos de tempo não superiores a cinco anos.

As novas regras para a construção e reabilitação dos edifícios irão alterar o sector e a economia na medida em que promovem a utilização de materiais mais eficientes, com menor impacto ambiental e melhor desempenho climático. →

Mas afinal o que muda?

- 1) **Sistemas técnicos dos edifícios:** os sistemas técnicos, como a climatização (aquecimento e arrefecimento) ou a ventilação devem cumprir os novos requisitos e regras de instalação, manutenção, documentação de desempenho, avaliação periódica e monitorização dos consumos e inspeções periódicas com vista à avaliação fidedigna dos desempenhos e à identificação de eventuais medidas a adoptar para a sua melhoria.
- 2) **Requisitos para edifícios novos:** Os edifícios novos devem ser edifícios com necessidades quase nulas de energia, pelo que estão obrigados ao cumprimento de requisitos que permitam alcançar níveis de desempenho energético elevados e minimizar a ocorrência de patologias. Os requisitos relativos aos sistemas técnicos incidem sobre o desempenho energético geral, o dimensionamento adequado, a instalação correcta e o controlo adequado. O cumprimento destes requisitos é assegurado, em regra, pelos técnicos autores dos projectos. De acordo com o diploma, os edifícios novos também devem cumprir requisitos específicos relativos ao conforto térmico e ao desempenho energético, a assegurar pelos peritos qualificados do SCE, bem como cumprir requisitos relativos à ventilação de espaços, com vista a assegurar uma adequada filtragem e renovação do ar.
- 3) **Requisitos para edifícios sujeitos a reabilitações:** Os componentes renovados e os edifícios objecto de grandes renovações devem cumprir com os mesmos requisitos dos edifícios novos. Porém, os requisitos aplicáveis variam consoante a dimensão da renovação.
- 4) **Avaliações periódicas e monitorização de consumos energéticos:** Determinados edifícios encontram-se sujeitos a avaliações periódicas e à monitorização anual dos seus consumos, uma vez que têm de manter um nível mínimo de desempenho energético.
- 5) **Instalação de sistemas de automatização e controlo do edifício (SACE):** São previstos sistemas de automatização e controlo para os edifícios com maiores necessidades energéticas. Os SACE são programas informáticos e serviços de engenharia que contribuem para o funcionamento económico, seguro e eficiente do ponto de vista energético do sistema técnico do edifício, através de comandos automáticos e de uma gestão manual facilitada.
- 6) **Mobilidade eléctrica:** É prevista a instalação de pontos de carregamento de veículos eléctricos nos parques de estacionamento em função da tipologia dos respectivos edifícios, assim como da sua localização e número de lugares disponíveis.
- 7) **Apoio à reabilitação de edifícios:** as medidas e incentivos financeiros podem depender das poupanças de energia obtidas com a reabilitação, comparando-se os certificados energéticos, e com o desempenho energético dos equipamentos utilizados na reabilitação.
- 8) **Qualidade do ar interior:** os grandes edifícios de comércio e serviços e os edifícios que abrangem creches, escolas e lares passam a estar sujeitos a uma avaliação anual de requisitos relacionados com a qualidade do ar interior, a realizar por técnicos de saúde ambiental. →

Fatores solares máximos admissíveis de vãos envidraçados com condição fronteira exterior ou interior com ganhos solares, $g_{tot,máx}$

Tipo de edifício	Inércia do espaço	Zona Climática		
		V1	V2	V3
Edifícios de habitação	Fraca	0,15	0,10	0,10
	Média ou forte	0,56	0,56	0,50
Edifícios de comércio e serviços	Fraca, média ou forte	0,56	0,56	0,50

Valores mínimos da taxa de renovação horária nos edifícios de habitação, $R_{ph,min}$, segundo a Norma EN 16798-1

Contexto	$R_{ph,min}(h^{-5})$
Edifício novo	0,50
Edifício sujeito a grande renovação	
Edifício sujeito a renovação no sistema de ventilação	

Coefficientes de transmissão térmica superficiais máximos dos elementos da envolvente envidraçada, $U_{w,máx}$ [W/(m².°C)]

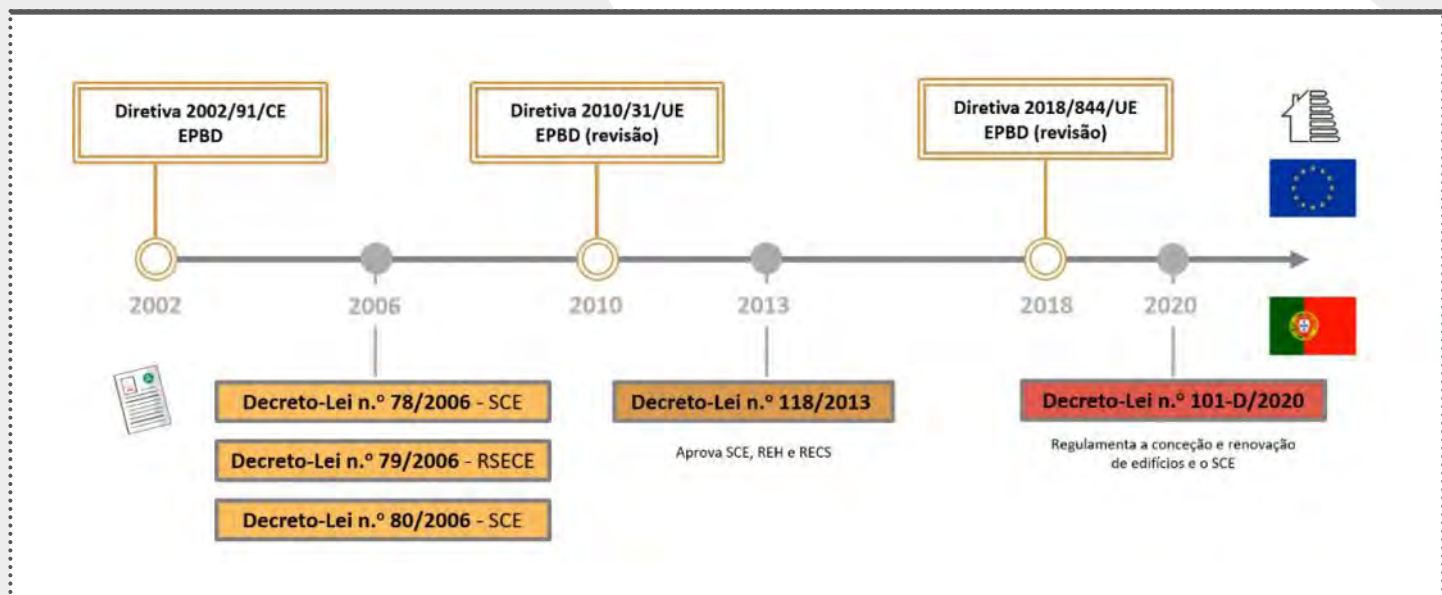
Localização Tipos de edifícios	Zona Climática		
	11	12	13
Portugal Continental:			
Edifícios de habitação	2,80	2,40	2,20
Edifícios de comércio e serviços	3,30	3,30	3,30
Região Autónoma da Madeira:			
Edifícios de habitação	2,80	2,40	2,20
Edifícios de comércio e serviços	3,30	3,30	3,30
Região Autónoma da Açores:			
Edifícios de habitação	2,90	2,60	2,40
Edifícios de comércio e serviços	3,30	3,30	3,30

No que diz respeito ao Sector das Janelas, apesar dos novos documentos legislativos, nomeadamente a [Portaria n.º 138-I/2021](#), revogarem a Portaria n.º 379-A/2015 (que estabeleceu requisitos energéticos obrigatórios para os vãos envidraçados a partir de 1 de Janeiro de 2016), estes não trazem novidades quanto aos valores máximos admissíveis dos coeficientes de transmissão térmica superficiais dos vãos envidraçados (valores U_w máx. W/m²°C), bem como aos valores máximos do factor solar dos vãos envidraçados.

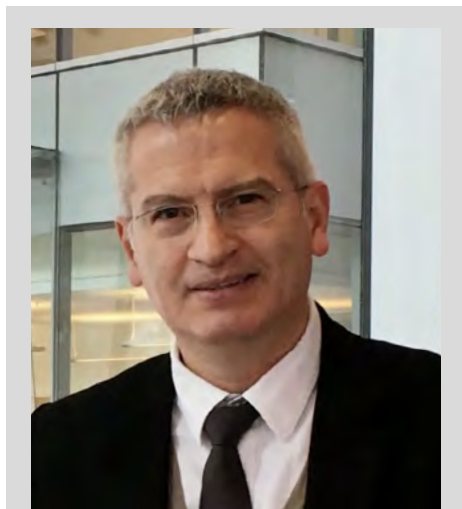
Como novidade aparecem apenas os requisitos de instalação correcta:

- a) as obras de instalação das envolventes envidraçadas devem ser realizadas por empresas habilitadas para o exercício da actividade e que cumpram as leis e os regulamentos aplicáveis em vigor;
- b) os componentes devem cumprir as normas e a legislação em vigor e, sempre que aplicável, o indicado no projecto, as instruções de montagem definidas e a arte da boa execução.

O presente artigo não dispensa a consulta pormenorizada da legislação em vigor disponível no link: <https://www.sce.pt/legislacao/> No artigo, encontra ainda hiperligações para consulta de cada documento. ■



Arranque da 1ª edição do Mestrado em Tecnologia de Fachadas



Daniel Aelenei
Coordenador do Mestrado em
Tecnologia de Fachadas

Devido aos compromissos assumidos pela União Europeia no plano das Alterações Climáticas, e como forma de responder às necessidades de reabilitação do parque edificado nacional, é urgente dar resposta aos demais desafios de forma concertada, procurando criar projectos pedagógicos suportados pela investigação desenvolvida e pela experiência adquirida. Foi assim que nasceu a formação especializada no domínio das fachadas sob a forma de um Mestrado em Tecnologia de Fachadas.

O Mestrado em Tecnologia de Fachadas surge, assim, numa altura em que em Portugal se verifica a existência de cerca de 1 milhão de edifícios residenciais com necessidades de reabilitação e em que a preocupação com o consumo de energia, o conforto e a sustentabilidade ambiental tem vindo a ganhar mais peso na sociedade em geral. Essa preocupação, aliada ao interesse e procura por fachadas inovadoras e optimizadas, leva a que, cada vez mais, seja necessário deixar de encarar a fachada como um

simples elemento estático e passivo de separação entre o ambiente exterior e interior para poder servir de integração de materiais e tecnologias avançados com ou sem integração de sistemas de aproveitamento de energias renováveis e de sistemas de controlo e monitorização integrada.

Por estes motivos, a investigação e o desenvolvimento no domínio das fachadas dos edifícios conheceu um desenvolvimento crescente nos últimos anos, quer em Portugal, quer a nível internacional. A nível nacional, o interesse pela investigação neste domínio tem sido motivado sobretudo pela necessidade de controlar/diminuir os riscos associados ao sobreaquecimento causado pela incidência da radiação solar, que apresenta valores superiores aos restantes países europeus. Da escolha correcta das soluções de fachada, contudo, depende um conjunto largo de factores, como sejam as necessidades de aquecimento, arrefecimento, iluminação e ventilação dos edifícios. Se acrescentarmos os factores associados ao conforto dos utilizadores, que procuram vista para o exterior, luz natural, conforto higrotérmico, acústico e lumínico, chegamos facilmente à conclusão de que a fachada representa um dos elementos mais importantes do edifício.

O Mestrado em Tecnologia de Fachadas tem por objectivo a formação de especialistas com conhecimentos interdisciplinares habilitados a liderar e desenvolver actividades de análise, projecto, inovação e investigação no domínio das fachadas dos edifícios. Trata-se duma formação especializada vocacionada para a promoção da aprendizagem ao longo da vida, com a duração de um ano e 60 créditos associados que assenta na recente alteração legislativa (DL65/2018).

Com início previsto a 30 de Setembro de 2021, este novo mestrado é oferecido em regime pós-laboral pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT NOVA) em colaboração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG) e com o apoio da Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes (ANFAJE) e da European Facade Network (EFN).

É objectivo deste mestrado oferecer aos titulares do grau de licenciado ou equivalente legal na área de Engenharia ou Arquitectura com um mínimo de 5 anos de experiência profissional uma formação complementar sólida, coerente e relevante numa área em crescente desenvolvimento, de grande procura e empregabilidade.

Para mais informações consulte: <https://sites.google.com/fct.unl.pt/mestrado-em-fachadas> ■



A importância da estanquidade na instalação de janelas eficientes



Rui Salgueiro Alves
Professional & Industry Business Unit
Manager e STEP Team Coordinator
da Soudal e participante do Gabinete
Técnico da ANFAJE

Nos últimos anos, o mercado das janelas eficientes evoluiu de forma considerável. O aparecimento de novas soluções técnicas e arquitectónicas visam não só obter resultados mais eficientes do ponto de vista térmico e acústico, mas também ir ao encontro do crescente grau de exigência que o mercado impõe. Adicionalmente – e de forma muito positiva – os detentores de sistemas e fabricantes de janelas assumem-se, cada vez mais, como a força motriz para a mudança, no sentido de aumentar ainda mais a eficiência das janelas. É neste ambiente de concorrência saudável que a atenção ao detalhe tem cada vez mais importância na qualidade do resultado final.

A instalação da janela de forma eficiente é um dos factores de sucesso importantíssimo, tornando-se necessária uma abordagem mais abrangente que não considere apenas a janela propriamente dita, mas também a sua área envolvente, com o sistema de instalação incluído. Não

basta desenvolver sistemas e fabricar janelas estanques, é necessário que a sua instalação também o seja. Caso contrário, o cliente final manifestará a sua insatisfação com o excesso de ruído, frestas e correntes de ar, desenvolvimento de condensações e fungos pelo lado interior, tintas e estuque descascados ou deteriorados, entre outras consequências.

Em Portugal, têm sido introduzidas progressivamente novas técnicas de instalação que incorporam produtos e sistemas que acompanham e aumentam o valor acrescentado de uma janela eficiente. Nestes novos sistemas é dada particular importância à estanquidade na ligação janela-parede pois é, normalmente, aqui que surgem os problemas associados às reclamações.

Nesse sentido, as membranas de estanquidade líquidas vêm contribuir para a melhoria dos resultados de estanquidade, sendo de destacar:

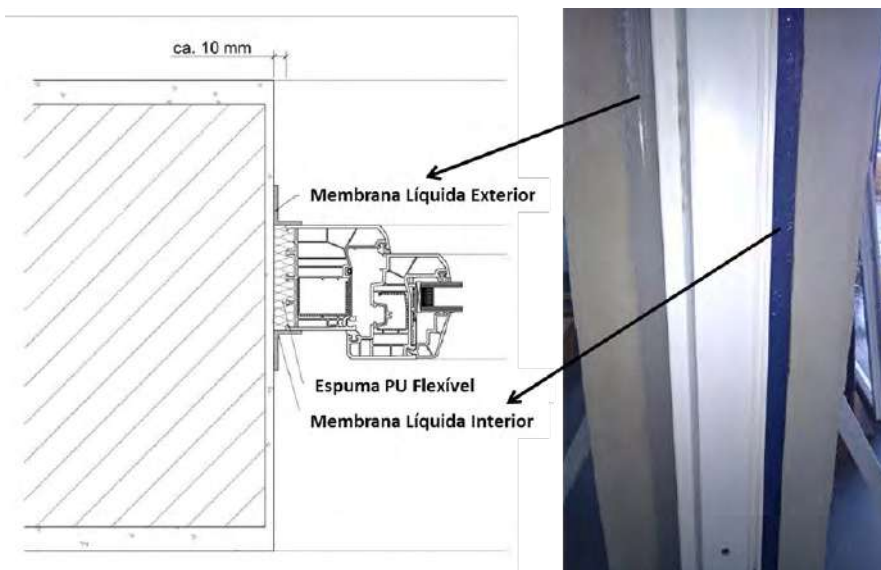
- As membranas líquidas para exterior com propriedades específicas de

- estanquidade ao ar e ao vapor de água;
- As membranas líquidas para exterior com propriedades específicas de estanquidade ao ar e à água, mas com permeabilidade ao vapor de água.

Estas membranas, conjugadas com fitas de espuma pré-formadas e/ou espumas de PU flexíveis, colocadas no centro da ligação janela-parede e com selantes de acabamento adequados, contribuem para a máxima estanquidade e durabilidade da ligação.

Em resumo, as soluções existem e estão disponíveis no mercado português. Saber onde, o quê e como aplicá-las faz parte de um processo de adaptação e aprendizagem contínuos por parte de todos envolvidos: projectistas, detentores de sistemas, fabricantes e instaladores de janelas e fornecedores das soluções de estanquidade.

Autor: Rui Salgueiro Alves, Professional & Industry Business Unit Manager e STEP Team Coordinator da Soudal e participante do Gabinete Técnico da ANFAJE ■



Exemplo de um sistema de instalação com membranas de estanquidade líquidas

EuroWindoor continua activa na defesa do sector a nível europeu

No último trimestre, a EuroWindoor (confederação europeia de janelas) pronunciou-se, através de respostas a várias consultas públicas, sobre os principais temas em análise no Sector das Janelas e Fachadas, nomeadamente a revisão da EPBD, do regulamento REACH e do CEEAG (Guia de Directrizes sobre Clima, Energia e Ambiente) da Comissão Europeia para 2022.

Quanto à EPBD, a EuroWindoor defende a sua revisão para que sejam cumpridos os objectivos do Pacto Ecológico Europeu e da 'Onda de Renovação' e aproveitou a consulta pública para dar os seus contributos enquanto representante europeu do Sector das Janelas e Fachadas. Sobre a revisão do REACH, a confederação concorda com muitas das revisões propostas, mas acredita que é possível ainda fazer melhorias adicionais em determinadas áreas, nomeadamente na comunicação nas cadeias de abastecimento.

A EuroWindoor participou também na consulta pública do CEEAG 2022 que inclui como principal directriz a eficiência na renovação dos edifícios,

nomeadamente a melhoria do seu desempenho energético e ambiental. A confederação recomendou adicionar directrizes para a promoção da eficiência energética no sector da construção à EPBD e que os apoios financeiros para a aquisição de equipamentos técnicos sejam sempre combinados com uma renovação da envolvente do edifício, pois caso contrário poderá estar-se a promover o aumento do consumo energético.

Numa acção conjunta com o CEI-Bois e a Small Business Standards (SBS), a EuroWindoor defendeu que, quanto à data de término do propiconazol, é necessário prolongar o período de transição, uma vez que, até à data, não foi encontrada uma alternativa a este fungicida que é muito importante para prolongar a vida útil dos produtos de madeira, nomeadamente as janelas e portas. Tendo isto, a EuroWindoor defende que é extremamente importante assegurar o contributo relevante que os produtos de construção à base de madeira dão para a sustentabilidade e neutralidade carbónica que a Comissão

Europeia deseja alcançar com a 'Onda de Renovação' (Renovation Wave). Por último, a EuroWindoor pediu que fossem criadas parcerias público-privadas para que as autoridades públicas e a indústria encontrem alternativas sustentáveis de longo prazo.

Por último, a EuroWindoor trabalhou intensamente para que os governos dos diferentes Estados-Membros coloquem a substituição no centro dos Planos Nacionais de Recuperação e Resiliência e aguarda com expectativa as acções ligadas à 'Onda de Renovação', pois acredita que esta irá desencadear uma transformação do parque edificado com impacto positivo na criação de emprego, na recuperação económica e na melhoria da qualidade de vida dos europeus. ■



E+ PERFIL



Pedro Fonseca
CEO da E+ PERIL

1. Fundada em 2009, o que destacariam no percurso da E+PERFIL?

A E+Perfil nasce há 12 anos, em contraciclo económico, mas convicta do caminho a trilhar no mercado de comercialização e tratamento de alumínio e acessórios. Crescemos, sustentadamente, a cada ano que passa, apesar das adversidades no arranque e dos desafios dos dois últimos anos. A equipa cresceu e conta, hoje, com 40 colaboradores. Além da sede em Vila do Conde, contaremos com duas novas localizações, brevemente, o que nos irá permitir chegar a novos públicos e otimizar a nossa cadeia de abastecimento e distribuição.

A nossa estratégia prevê também o investimento na captação e desenvolvimento de parceiros estratégicos ao longo de toda a cadeia de valor, nomeadamente para fornecimento de matérias, desenvolvimento de gamas próprias e conquista de novos mercados e segmentos.

2. Quais são os principais produtos comercializados pela E+ PERFIL para o mercado das janelas e fachadas?

Oferecemos soluções completas para a execução dos mais variados projectos com sistemas de alumínio, de distintas dimensão, complexidade e especificidades. O nosso foco está no Cliente e na auscultação das necessidades que nos apresenta. E é através do conhecimento do nosso Cliente, pelo tempo que lhe dedicamos, que apresentamos propostas competitivas, eficientes, de qualidade e com acompanhamento técnico adequado. Incorporamos diversas variantes estéticas integrando tendências em contínuo.

3. Do vosso portfólio, o que destacariam? E porquê?

Temos um intenso caminho percorrido, nos últimos 12 anos, pelo que mais do destacar obras específicas importa salientar que procuramos desenvolver →



projectos de natureza diversa no mercado de construção e reabilitação imobiliária. O gabinete de apoio técnico, criado recentemente, vem consolidar esta abordagem inscrevendo-a também na estratégia delineada para a empresa no que concerne a trazer o Cliente para o centro dos nossos planos de acção.

4. A E+ PERFIL aposta fortemente no mercado externo, para além do mercado interno. Quais os principais mercados externos? E quais os principais desafios de cada um deles?

A Europa Central constitui-se como um dos nossos principais eixos de crescimento. França, Bélgica e Suíça têm já expressão significativa na nossa actividade.



Os mercados externos, genericamente, colocam desafios acrescidos no âmbito do planeamento, organização, qualidade e produtividade. Neste contexto, a nossa estratégia prevê aposta e desenvolvimento em equipamentos, formação às equipas e foco em melhoria contínua.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

A ligação à ANFAJE surge naturalmente quer pelas áreas de actividade comuns quer pela partilha de objectivos, designadamente na procura de qualificação e certificação de profissionais, entendimento do actual enquadramento de mercado e tendências bem como nas iniciativas para a competitividade.

Entrevista realizada a Pedro Fonseca, CEO da E+PERFIL ■

SERRALHARIA SANTOS PEREIRA

1. Como descrevem o percurso da SERRALHARIA SANTOS PEREIRA, desde a data da sua constituição até aos dias de hoje?

Desde 2002, a Serralharia Santos Pereira, Lda. teve um crescimento fruto do bom trabalho e da capacidade comercial dos seus responsáveis e baseado na qualidade dos serviços prestados aos seus clientes. A qualidade dos meios e das matérias-primas usadas ao longo de todo o processo de fabrico tem sido a nossa prioridade, com aposta na inovação dos componentes e na supervisão das montagens.

Rapidamente deixou de ser uma empresa local para passar a abranger todo o país, bem como o mercado internacional. A Serralharia Santos Pereira orgulha-se de poder afirmar que é, hoje, uma empresa sólida no mercado, cujos valores passam, acima de tudo, pela qualidade e competência do trabalho prestado.

2. Quais são os principais produtos comercializados pela SERRALHARIA SANTOS PEREIRA?

A Serralharia Santos Pereira, Lda. fabrica e comercializa caixilharias, dispondo de uma gama de cores ilimitada, de produtos lacados, anodizados, produtos com e sem texturas, o que resulta em uma gama alargada de caixilharias de última geração.

Fabricamos gradeamentos em alumínio à medida e comercializamos estores manuais e automáticos cuja qualidade das matérias-primas garante o isolamento, a protecção solar e a durabilidade.

Comercializamos ainda portões seccionados, portões de rua, fachadas e pérgolas, bem como disponibilizamos uma vasta gama de automatismos para portas e portões adequados a residência, indústrias e comércio.



3. A SERRALHARIA SANTOS PEREIRA reconhece a importância de uma Política de Qualidade nos seus processos e serviços. Como asseguram essa qualidade?

A Serralharia Santos Pereira, Lda. sustenta a implementação e manutenção de um Sistema de Gestão da Qualidade, em conformidade com a norma ISO 9001, garantindo a melhoria contínua da eficiência e eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste sentido, a empresa compromete-se a atender as necessidades dos seus clientes, superando as suas expectativas e procurando alcançar a sua confiança e satisfação, a promover a motivação dos seus colaboradores, a cumprir os requisitos legais, normativos e regulamentares aplicáveis e a integrar as questões da Qualidade, Segurança e Saúde no trabalho nas actividades de forma a prestar um melhor serviço.

Os sistemas montados pela empresa estão devidamente certificados e são identificados com etiquetas de Marcação CE, assegurando o respeito pelos requisitos da EN 14351-1 e/ou EN 13659. →





4. Na vossa opinião, de que forma os apoios financeiros para a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes beneficiam as empresas do sector?

Os apoios financeiros disponíveis aliciam os clientes particulares a investirem na reabilitação das suas casas, nomeadamente na substituição das suas janelas antigas por novas janelas eficientes, o que faz aumentar a procura no sector. Este aumento da procura resulta num maior volume de trabalho e uma maior concretização de negócios para as empresas do sector, o que ajuda na recuperação económica. Além disso, os apoios promovem a aplicação de janelas de classe «A+», o que permite às empresas vender janelas mais eficientes.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

Sermos associado da ANFAJE é uma mais-valia para a nossa empresa, porque a informação transmitida pela associação aos seus associados permite-nos estar a par de todas as novidades e alterações com impacto directo ou indirecto na nossa actividade. De acordo com os recursos disponíveis, a Serralharia Santos Pereira, Lda. procura participar activamente nas acções da ANFAJE e responder positivamente aos seus convites. ■

ACADEMIA ANFAJE promoveu um webinar exclusivo a Associados



No passado dia 9 de Julho, a ACADEMIA ANFAJE, em parceria com a BIMproject, realizou mais um webinar gratuito, o «BIM Breakfast», dedicado à plataforma de conteúdo BIM número um a nível mundial.

O webinar foi restrito a associados da ANFAJE, uma vez que da parceria com a BIMproject resultaram um conjunto de condições especiais exclusivas para as empresas que fazem parte da associação.

Os associados “beberam” um café virtual com a ANFAJE e a BIMproject, enquanto ficaram a saber como o BIM pode ajudar a gerar mais oportunidades de negócio para as suas empresas.

ACADEMIA ANFAJE participa em Curso-piloto do IEFP Sintra

Ciente de que um dos grandes desafios actuais do Sector das Janelas, Portas e Fachadas Eficientes é a falta de mão-de-obra, a ANFAJE e o IEFP SINTRA colaboraram na organização de uma acção-piloto do Curso de Instalador de Janelas, um curso modelar com certificação profissional pelo IEFP.



Além da formação teórica e teórico-prática de simulação, o curso teve uma parte prática que incluiu uma visita a uma obra de substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes, totalizando 100 horas de formação. O curso terminou com um estágio profissional de 400 horas.

O objectivo do curso é oferecer uma formação para Instalador de Janelas que contemple uma componente teórica do conhecimento técnico-científico, uma prática de execução criteriosa das operações de aplicação em regime de simulação activa e uma experimentação

consolidada em trabalhos em obra assente no uso de técnicas, atitudes e procedimentos adequados de modo a assegurar a plena satisfação dos clientes particulares e utilizadores, salvaguardando, em simultâneo, os interesses da sociedade em termos económicos, sociais e ambientais.



A formação é direccionada a pessoas sem experiência profissional, com o 9º ano de escolaridade concluído como mínimo, com idade compreendida entre os 18 e os 45 anos, ou a colaboradores já ao serviço das empresas do sector que tenham alguns conhecimentos básicos dos produtos e jovens aprendizes de serralheiro que pretendam enveredar pela profissão de instalador de janelas.

ANFAJE participou na Sessão de Esclarecimento do CLASSE+ e pelo Portal casA+

A ADENE – Agência para a Energia, em conjunto com o Fundo Ambiental, organizou, no passado dia 21 de Setembro, uma sessão de esclarecimento, dedicada à “Substituição de janelas não eficientes por janelas eficientes, de classe energética igual a «A+»”.

A sessão on-line, que registou uma forte adesão, procurou esclarecer as dúvidas das empresas do sector quanto

à Tipologia 1 («Janelas Eficientes») do Programa de Apoio a ‘Edifícios mais Sustentáveis’ (PAE+S 2021), do Fundo Ambiental, possibilitando-as de estarem mais bem preparadas para responder às solicitações dos clientes particulares.

Do programa do evento fez também parte uma apresentação do Sistema de Etiquetagem Energética de Produtos CLASSE+ e do Portal casA+.

Por convite, a ANFAJE esteve presente na sessão e o Presidente da associação reforçou que “o PAE+S 2021 é um programa desejado há muito pela ANFAJE e é um programa muito apreciado pelo sector”. Acrescentou ainda que a “ANFAJE está totalmente comprometida com o sucesso do PAE+S, estando desde o primeiro instante disponível para divulgar o programa junto de associados e não-associados e de dar o apoio necessário para que os clientes submetam muitas candidaturas às tipologias das janelas e portas eficientes”.

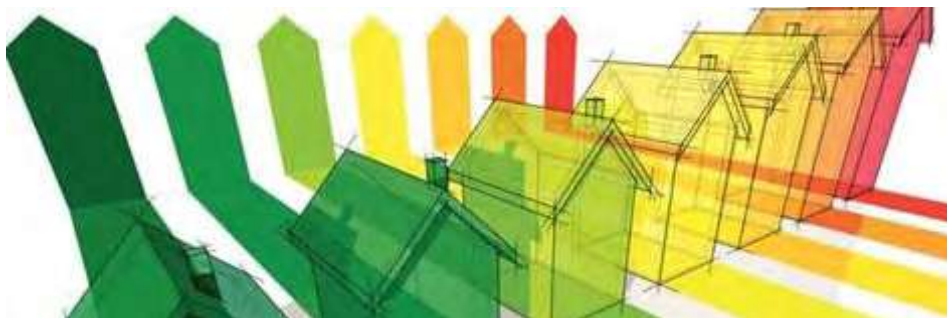
Sessão de esclarecimento para empresas
Programa de Apoio a Edifícios +Sustentáveis:
Substituição de janelas

Data: 21 de setembro | Hora: 15:00h



A sessão de esclarecimento contou com a presença de um representante do Fundo Ambiental para apresentar o Fundo Ambiental e o programa e, também com a ADENE, para, em conjunto, esclarecerem muitas questões que foram colocadas durante o evento.

ANFAJE apoia a Pós-graduação ‘Eficiência Energética de Edifícios’



Promovida pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), a Pós-Graduação em Eficiência Energética de Edifícios (PGEEE) conta com o apoio institucional da ANFAJE e vem responder à necessidade de uma formação adequada na área da eficiência energética de edifícios de habitação, comércio e serviços.

Com início no final de Setembro, este curso adequa-se a todos os interessados nas actividades de projecto térmico, verificação regulamentar no âmbito dos edifícios de habitação e de comércio/serviços, auditorias energéticas, manutenção de sistemas AVAC e Certificação Energética.

A pós-graduação, que é leccionada em modo e-learning síncrono, dispensando deslocções ao ISEP, tem um corpo docente especializado (PQs de nível I e de nível I e II) e com larga experiência na leccionação/formação de PQs e profissional. A PGEEE permite aos estudantes a aquisição de conhecimentos e prática na utilização de ferramentas de simulação monozona e multizona e prepara-os para os exames de acesso à actividade profissional de Perito Qualificado nível I (REH) e nível II (RECS).

MAIS INFORMAÇÃO: <https://www.isep.ipp.pt/Course/Course/324>

ANFAJE esteve presente na apresentação do Programa «Vales Eficiência»

VALE EFICIÊNCIA

No dia 31 de Agosto, o Ministério do Ambiente e da Transição Climática promoveu uma Sessão de Apresentação do novo programa do Fundo Ambiental, o 'Vale Eficiência', que pretende combater a pobreza energética e melhorar o conforto térmico das habitações das famílias mais carenciadas.

A ANFAJE, que já tinha participado na reunião prévia de análise ao programa com vista à optimização e eficácia de operacionalização do mesmo, marcou presença no evento.

O programa 'Vale Eficiência', no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), consiste na entrega de 100 mil "vales eficiência" no valor de

1.300,00€ a famílias economicamente vulneráveis para que estas possam investir na melhoria do desempenho energético da sua habitação, quer por via da realização de intervenções na envolvente, quer pela substituição ou aquisição de equipamentos e soluções energeticamente eficientes.

A actual fase do programa disponibiliza 20 mil vales, no valor de 1.300,00€ cada acrescido de IVA, até 31 de Dezembro de 2021. Os restantes 80 mil vales serão disponibilizados até 2025 numa dotação global de 162 milhões de euros.

As candidaturas já estão abertas e os beneficiários são as famílias que pagam a tarifa social de electricidade e têm habitação própria permanente.

As janelas elegíveis ao programa 'Vale Eficiência' tem de ter classe energética «A» ou superior.

Na opinião da ANFAJE, o programa é positivo, mas tem também algumas fragilidades, pois, segundo o Presidente da associação, "o valor do vale parece satisfatório, mas na verdade, no que diz respeito à troca de janelas, é insuficiente para famílias que vivem em situação de pobreza energética. Os 1.300€ dão para trocar duas, três janelas no máximo, e não acredito que as famílias tenham recursos financeiros para pagar as restantes janelas da sua casa. Provavelmente, irão optar por adquirir equipamentos de aquecimento e/ou arrefecimento, se tiverem condições financeiras para pagar a factura de electricidade, não resolvendo as deficiências ao nível das perdas e ganhos pela envolvente do edifício". Além disso, o programa é limitado a proprietários, o que reduz em muito a abrangência necessária para efectivo combate à pobreza energética.

MAIS INFORMAÇÃO: <https://www.fundoambiental.pt/apoios-prr/vales-eficiencia.aspx>



ANFAJE participa no Ciclo de Conferências da TEKTÓNICA 2021

De 6 a 9 de Outubro irá decorrer a 23ª edição da Tektónica – Feira Internacional da Construção, salão de referência do sector em Portugal, em simultâneo, uma vez mais, com o SIL – Salão Imobiliário de Portugal, confirmando a convergência da fileira da construção para a criação de sinergias e dinâmicas para explorar novas oportunidades de negócio.

A feira continuará a apostar na divulgação de novidades ao nível de produtos, serviços e soluções, com enfoque na sustentabilidade, eficiência e inovação, sendo a inovação tecnológica um factor de diferenciação na indústria da construção civil e de elevada importância para maior competitividade e produtividade das empresas.

Igualmente, e porque hoje em dia é imperativo debater os desafios e

oportunidades que atravessamos, a Tektónica será o palco para a organização de debates e talks, centrados nos temas actuais mais relevantes: QUALIDADE DE VIDA, CONFORTO, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA e SUSTENTABILIDADE, na arquitectura e na construção. Serão também as áreas em destaque na próxima edição da Tektónica.

Por isso, a 23ª edição da Tektónica terá como novidade a organização de um Ciclo de Conferências com foco nos seguintes temas: Competitividade, Sustentabilidade e Resiliência na Construção.

Com um painel de oradores e moderadores de renome no sector profissional e no panorama económico nacional e organizado durante em três dias, o Ciclo de Conferências Tektónica foca-se, no dia 6 de Outubro, na temática Construção e Economia Circular; no dia

7 de Outubro, nos Produtos Eficientes e contributo para a Funcionalidade e Sustentabilidade e no dia 8 de Outubro, na Digitalização, Qualidade e Competitividade na Construção. A ANFAJE irá participar na conferência do dia 7 de Outubro, às 15h30, no Pavilhão Multiusos FIL (Pav. 2), juntamente com o Intituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, o Grupo PRECERAM, o Grupo Patrilar e a AMORIM ISOLAMENTOS e com a moderação do Instituto Superior Técnico.

Em 2021, a Tektónica voltará a adoptar o mesmo formato de evento híbrido, presencial e digital, duas vertentes que são valorizadas pelos profissionais e pelo público.

PROGRAMA DA CONFERÊNCIA: <https://tektonica.fil.pt/programa-6/>

MAIS INFORMAÇÃO: <https://tektonica.fil.pt/>



Tektónica

CICLO DE CONFERÊNCIAS 2021

COMPETITIVIDADE, SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO

6 A 8 OUT Pav. Multiusos FIL Tektónica - Pav.2

TEMAS: Construção e Economia Circular
Produtos Eficientes, contributo para a Funcionalidade e Sustentabilidade
Digitalização, Qualidade e Competitividade na Construção

ORGANIZAÇÃO: 

2ª fase do Programa «Edifícios mais Sustentáveis» já abriu com novos apoios para a troca de janelas

Após o sucesso da 1ª fase, o Programa de Apoio a «Edifícios mais Sustentáveis» (PAE+S), do Fundo Ambiental, tem agora uma maior dotação orçamental, de 30 milhões de euros, para financiar obras de reabilitação, incluindo a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes de classe «A+».

A 2ª fase do programa insere-se no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que aposta na melhoria da eficiência energética dos edifícios como uma prioridade para a recuperação económica, para a transição climática (de acordo com o Pacto Ecológico Europeu) e para a duplicação da taxa de renovação (de acordo com a iniciativa europeia “Onda de Renovação”). O PAE+S enquadra-se ainda nos objectivos definidos no PNEC 2030 e na ELPRE.

As candidaturas reabriram no passado dia 22 de Junho de 2021 e terminarão às 23h59 do dia 30 de Novembro de 2021 (ou até à data em que seja previsível esgotar a dotação prevista).

ÂMBITO: 1) Edifícios de habitação existentes, unifamiliares, bem como edifícios multifamiliares ou suas fracções autónomas, construídos e licenciados para habitação até 31 de Dezembro de 2006, inclusive, em todo o território nacional. 2) Edifícios de habitação existentes, unifamiliares, bem como edifícios multifamiliares ou suas fracções autónomas, construídos e licenciados até 1 de Julho de 2021, apenas para as intervenções que se enquadrem nas tipologias 3, 4, 5 e 6 do ponto 6.3 deste regulamento.

BENEFICIÁRIOS: Pessoas singulares que comprovem a qualidade de titular de qualquer direito de realizar as intervenções nos imóveis candidatos, incluindo os seus proprietários e co-proprietários ou o cabeça de casal de herança indivisa.

TIPOLOGIAS, LIMITES E TAXAS DE COMPARTICIPAÇÃO: Cada candidato está limitado a um incentivo total máximo de 7.500€ (sete mil e quinhentos euros), por edifício unifamiliar ou fracção autónoma; 15.000€ (quinze mil euros) no caso particular de edifício multifamiliar (prédio) em propriedade total. Caso já tenham sido apoiadas intervenções na 1ª fase do programa, a estes montantes são deduzidos os montantes apoiados desde 7 de Setembro de 2020. Para a tipologia «Janelas Eficientes», **a taxa de comparticipação para a substituição de janelas ineficientes por janelas eficientes de classe energética igual a «A+» é de 85%, no limite máximo de 1.500 €.**

CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE: O candidato pode apresentar mais do que uma candidatura em diferentes momentos ao longo do prazo para apresentação de candidaturas ao presente programa, desde que as mesmas visem: 1) a mesma tipologia de projecto, desde que não exceda os limites estabelecidos por candidato e por tipologia de intervenção; 2) diferentes tipologias de projecto no mesmo edifício ou fracção autónoma; 3) a mesma tipologia de projecto em diferentes edifícios ou fracções autónomas.

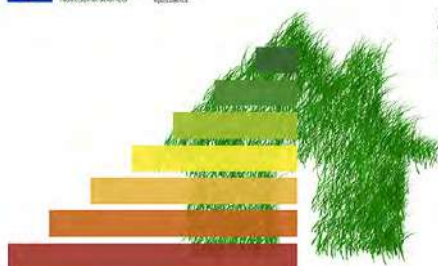
Cada candidatura deve incluir apenas uma tipologia de projecto, referente a apenas a um edifício ou fracção autónoma. Os titulares de edifícios de habitação existentes, unifamiliares, bem como edifícios multifamiliares ou suas fracções autónomas, construídos e licenciados para habitação a partir de 31

de Dezembro de 2006 e até 1 de Julho de 2021, apenas podem apresentar projectos referentes às tipologias 3, 4, 5 e 6 referidas no ponto 6.3. do presente regulamento.

O candidato pode optar por acompanhamento técnico e certificação energética do imóvel intervencionado, durante e após execução de uma ou mais das supra enunciadas tipologias de projecto, opção essa que é apoiada pelo presente regulamento através de uma taxa de comparticipação de 85% até um limite máximo de 200€, atribuído uma única vez para o mesmo edifício ou fracção autónoma e, portanto, associado a uma única tipologia de intervenção, conforme detalhado no ponto 7 do Anexo I.

Os instaladores e, sempre que aplicável, os fabricantes das soluções apoiadas pelo presente regulamento, quer sejam empresas ou técnicos em nome individual, devem possuir alvará, certificado, declaração ou outro documento aplicável que os habilite a proceder à intervenção em causa e estar inscritos nas plataformas existentes de acordo com cada tipologia de projecto. Para a tipologia «Janelas Eficientes», a empresa tem de estar inscrita na plataforma CLASSE+, em www.classemais.pt, ou no Portal casA+, em <https://portalcasamais.pt/> (se a empresa for apenas instaladora das janelas e não for aderente ao CLASSE+, então a empresa tem de estar obrigatoriamente inscrita no directório do Portal casA+).

MAIS INFORMAÇÃO: <https://www.fundoambiental.pt/apoios-prr/paes-2021.aspx>



2ª fase do Programa de Apoio a EDIFÍCIOS + SUSTENTÁVEIS 2021

→ Reabertura de candidaturas
→ Novos apoios para janelas eficientes



Programa «Vale Eficiência» têm também apoios para a troca de janelas

A partir do dia 31 de Agosto abriram as candidaturas do Programa 'Vale Eficiência', do Fundo Ambiental, que visa combater a pobreza energética e melhorar o conforto térmico de 100 mil famílias carenciadas através da realização de intervenções na envolvente e da aquisição ou substituição de equipamentos e soluções energeticamente eficientes.

Numa primeira fase deste programa, estão disponíveis 20 mil vales de 1.300€ cada, aos quais acresce o valor do IVA, até 31 de Dezembro de 2021 ou quando se atingir o limite dos 20 mil vales emitidos. Até 2025, serão disponibilizados os restantes 80 mil vales numa dotação global de 162 milhões de euros.

Os beneficiários do programa são pessoas singulares economicamente vulneráveis e em situação de potencial pobreza energética, que sejam proprietárias de habitação permanente, mas que não residam em habitação social, e que beneficiem da Tarifa Social de Energia Eléctrica (TSEE) à data de submissão da candidatura, e que tal seja evidenciado na factura da electricidade.

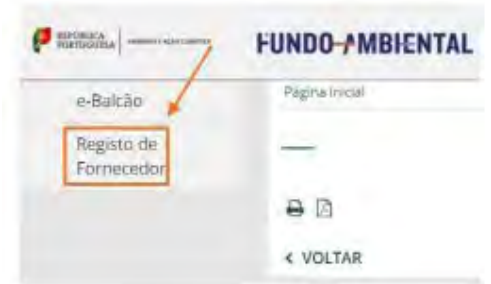
Os vales podem ser usados pelos beneficiários nas seguintes intervenções:

- Substituição de janelas ineficientes por janelas eficientes, de classe energética igual ou superior a "A";
- Aplicação ou substituição de isolamento térmico na envolvente do edifício de habitação, bem como a substituição de portas de entrada exteriores e de patim; isolamento térmico em coberturas ou pavimentos exteriores e interiores; isolamento térmico em paredes exteriores ou interiores;
- Instalação de sistemas de aquecimento e/ou arrefecimento ambiente e de águas quentes sanitárias (AQS), de classe energética "A" ou superior: bombas de calor; sistemas solares térmicos; caldeiras e recuperadores a biomassa com elevada eficiência;
- Instalação de painéis fotovoltaicos e outros equipamentos de produção de energia renovável para autoconsumo.

Os vales entregues às famílias abrangidas são únicos e intransmissíveis e só podem ser utilizados para pagamento junto das empresas "fornecedoras" que fazem parte da plataforma do Fundo Ambiental pelo que é obrigatório o registo por parte das empresas interessadas no portal do Fundo Ambiental, <https://www.fundoambiental.pt/plataforma-vaes-de-eficiencia/registo-de-fornecedor.aspx>, devendo estas disponibilizar toda a informação necessário para os efeitos de validação.

Os orçamentos apresentados aos beneficiários devem indicar e detalhar todos os trabalhos e materiais necessários para a implementação das medidas abrangidas pelo presente Regulamento, bem como apresentar os dados técnicos dos produtos e/ou equipamentos a instalar, que deverão cumprir com os requisitos previstos no presente regulamento.

A submissão de candidatura com recurso aos Vales é realizada pelo fornecedor do programa "Vale Eficiência" na sua área reservada do Fundo Ambiental dedicada ao programa "Vale Eficiência" através do preenchimento de formulário para o efeito. O beneficiário deverá ter acompanhamento técnico do fornecedor seleccionado na listagem de empresas nos termos do regulamento. Os equipamentos e



as soluções apoiadas pelo presente programa, bem como a sua instalação, devem cumprir com a legislação e regulamentação, nacional e comunitária, em vigor nas respectivas áreas.

Os vales são válidos por 12 meses após a data de emissão, são enviados para o endereço de email do beneficiário e não podem ser convertidos em dinheiro.

Os beneficiários só podem utilizar o vale num único fornecedor aderente, podendo, no entanto, adquirir mais do que uma tipologia através do mesmo fornecedor. O prazo para registo das candidaturas das empresas "fornecedoras" termina após 12 meses da data do último vale emitido.

LINK para o formulário de candidatura da empresa fornecedora: <https://www.fundoambiental.pt/plataforma-vaes-de-eficiencia/registo-de-fornecedor.aspx>

MAIS INFORMAÇÃO: <https://www.fundoambiental.pt/apoios-prr/vaes-eficiencia.aspx>





DECEUNINCK

Perfil Elegant Infinity ThermoFibra e caixa de estores PROtex 2.0



Para o fabrico de janelas e portas, um dos materiais com melhores propriedades de isolamento é o PVC. Conjugado com a ThermoFibra, uma revolucionária tecnologia, a fibra de vidro contínua integrada nas paredes do perfil, o PVC apresenta maior durabilidade e estanquidade, melhorando as prestações térmicas e sendo 100% reciclável.

Certificado pela Passive House, a Elegant Infinity ThermoFibra é um perfil de alta eficiência com capacidade para vidros até 72mm e câmaras com paredes cruzadas, tipo vigas PRATT, que oferecem uma maior rigidez. Além disso, o perfil pesa 30% menos por não ter reforços de aço, apresenta um design minimalista, com uma aba para

suporte de vidro com apenas 7mm, e assegura o máximo isolamento térmico e acústico com os seus seis pontos de estanquidade.

A caixa de estores PROtex 2.0, a primeira a obter o Certificado Passive House, oferece o máximo isolamento, elevada hermeticidade e excelentes valores de atenuação acústica, de até 53 dB (-1;-3). Acrescente-se ainda que é possível integrar a rede mosquito, e com o novo o sistema de encaixe por molas permite evitar o uso de silicone ou parafusos, facilitando a instalação da caixa e garantindo o melhor desempenho.

Mais informação: www.deceuninck.pt



F2J

Modernidade e tradicionalismo – Simbiose perfeita em mais um projecto da F2j

Situado no coração de Vizela, este projecto, concebido para a Câmara Municipal, resulta de uma arrojada combinação entre estética, segurança e tecnologia de produção.

Um edifício marcante, diferenciador e ambicioso, cujo exterior é revestido só por vidro e que representa um equilíbrio entre arte e técnica, beleza e funcionalidade, sem negligenciar a segurança.



Esta construção de linhas rectas e minimalistas, para as casas-de-banho públicas de Vizela, com a supremacia dos vidros de tonalidade espelhada, contrasta com a arquitectura do espaço envolvente, numa simbiose perfeita entre modernidade e tradicionalismo.

Esta nova geração de fachadas VEC, SG-52, do qual o edifício é constituído, reúne todas as características que se pretendem: estética, durabilidade e manutenção reduzida. Combina tecnologia inovadora com técnicas de fabrico desenvolvidas para uma instalação de qualidade e rendimento a longo prazo. O termo VEC utiliza-se vulgarmente para designar a fachada cujo vidro é estruturalmente colado ao alumínio. Do exterior, é visível apenas o vidro e as juntas entre vidros, podendo estas ter vedação seca com vedantes ou selagem com silicone estrutural.



O vidro utilizado neste Projeto, Sunguard HD Silver Grey, serigrafado digitalmente com colagem VEC, é um vidro minimalista que encaixa perfeitamente em grandes projectos de grande design e contemporâneos.



GUARDIAN

Guardian Glass actualiza a sua Declaração Ambiental de Produto



LVA C77 1705 5
©LUIS VIDAL + ARCHITECTS

Uma construção sustentável implica o uso de materiais e processos eficientes. Para a Guardian Glass, a sustentabilidade abarca o compromisso da empresa de cumprimento das exigências da construção, mas também o de ajudar a sociedade a melhorar o seu dia-a-dia.

A melhoria da eficiência energética no sector da construção é um objectivo da União Europeia. Para além de conseguir uma redução da energia necessária para a utilização dos edifícios, também se pretende diminuir a quantidade de energia para a construção dos mesmos. O uso da **Declaração Ambiental de Produto** (DAP) na Análise do Ciclo de Vida (ACV) dos edifícios, permite a selecção de produtos com um menor impacto ambiental. As DAP's ajudam também a obter créditos nos certificados de sustentabilidade dos edifícios, como o LEED ou o BREEAM.

Recentemente, a **Guardian Glass renovou a sua DAP** validada por um organismo independente para a sua gama de vidros float, vidros laminados e vidros revestidos fabricados na Europa. A DAP da Guardian Glass procura proporcionar benefícios adicionais aos arquitectos e projectistas que utilizam produtos Guardian Glass.

Este documento proporciona uma base quantitativa que comunica de forma transparente o impacto no meio ambiente dos produtos e serviços e oferece informação verificável e precisa que fomenta o diálogo construtivo entre todas as partes interessadas.



ISO-CHEMIE

ISO-CONNECT INSIDE E OUTSIDE CL - as nossas novas folhas de conexão de janela com máximo desempenho

Com folhas especiais recortadas para o máximo desempenho adesivo, as juntas de conexão de janelas, portas e painéis podem ser seladas de forma confiável.

Mesmo os movimentos fortes dos componentes podem ser compensados permanentemente com folhas de conexão da janela, que são extremamente elásticas e, ao mesmo tempo, altamente resistentes ao rasgo. Ao mesmo tempo, a adesão ao substrato é garantida de forma confiável graças ao desempenho máximo do adesivo. As folhas flexíveis são feitas de uma folha têxtil macia e flexível e podem ser facilmente rebocadas, pintadas e coladas.

Benefícios do produto:

1. O auto-adesivo em toda a superfície com uma aderência extrema facilita a instalação: a instalação da janela é

muito rápida e fácil com ISO-CONNECT INSIDE CL e OUTSIDE CL. Isso ocorre porque as novas folhas se fabricam com auto-adesivos em todos os lados e com um revestimento dividido;

2. Pré-montagem de fábrica;
3. Longo tempo de exposição ao ar livre e alta resistência à chuva torrencial;

4. Valores baixos de "a" - importante para o teste da BLOWER DOOR;
5. Garantia para filmes padrão e compatíveis com GEG.

Áreas de aplicação: Vedação confiável de juntas de conexão de janela em caso de movimentos fortes de componentes.



Mais informações em www.iso-chemie.eu



KÖMMERLING

KÖMMERLING apresenta NaturKolor76, a sua nova linha de cores foliadas



Sob o lema «Naturalmente realista», a KÖMMERLING lança NaturKolor76, uma nova linha de texturas e cores inspirada na natureza. Um projecto de grande importância em termos de logística e produção, que constitui mais um valor diferenciador para a marca.

Um total de 76 cores foliadas, divididas em cinco gamas (madeira, madeira

premium, metal, lisas e lisas texturizadas), que se adaptam às diferentes exigências da arquitectura e decoração. Um novo mundo de cor que vem com a tecnologia Full Cover, que permite que os sistemas sejam foliados nos três lados, incluindo a guarnição do aro e da folha.

Além disso, a KÖMMERLING torna-se a primeira empresa do sector a oferecer

até 15 anos de garantia em todas as cores foliadas com tecnologia PX, tornando-a a primeira empresa do sector a aplicar esta extensão de cobertura a todos os seus sistemas.

Tecnologia PX, fazendo a diferença:

A qualidade dos perfis foliados da KÖMMERLING está ligada à utilização da tecnologia PX, um tratamento especial para a protecção solar. Esta tecnologia é livre de plastificantes e actua como um escudo, reduzindo a temperatura absorvida pelo perfil e melhorando a durabilidade e estabilidade da cor. Este tipo de película foi testado pela marca, provando que permanece sem sinais de falha física após 22.000 horas de exposição solar.

Mais informações em www.naturkolor76.pt

PREMAQ

PREMAQ

PremaQ é agora PremaQ S.A. na senda de um crescimento sustentado



2021 é sem dúvida um ano de desafios, superação e afirmação e, apesar do actual panorama socioeconómico mundial não ser o mais favorável, a PremaQ tem conseguido superar os seus resultados ano após ano. Agora, somos PremaQ S.A. Renovamos os nossos valores e queremos, mais do que nunca, estar mais próximos e fazer cada vez melhor e, para isso, continuamos a nossa aposta nos melhores equipamentos e em parceiros de confiança.

Apresentamos a nova marca no nosso portfolio: SOMECO, o mais recente integrante do Grupo Voilàp Holding. A Someco renasce da junção da experiência de duas grandes players no fabrico de maquinaria. A equipa alemã da Elumatec - especialistas no fabrico de centros de maquinação - e a equipa italiana da Emmegi - que empresta o know how em tecnologia de soldadura seamless e soldadura e limpeza tradicionais. Para nós, é a oportunidade de representar mais um parceiro europeu de renome, que se posicionará como líder, nos anos vindouros, no fabrico de maquinaria para a indústria do PVC, reforçando assim uma das nossas áreas de actuação.

Nesta senda de crescimento sustentado, aumentámos também o nosso leque de soluções. Conheça o novo GW 1125, o mais recente da Uplifter, um verdadeiro exemplar de força e segurança. O mais potente da sua classe.





REHAU

REHAU SYNEGO SLIDE, um inovador sistema de correr com o qual pode alcançar um conforto eficiente



Como consequência das novas tendências e da importância de desfrutar de espaços luminosos e versáteis, a REHAU apresenta o SYNEGO SLIDE, que combina o mais alto desempenho técnico com uma abertura deslizante, cómoda e funcional.

Uma solução altamente estética e elegante que se encaixa em qualquer tipo de espaço graças à sua versatilidade decorativa, com infinitas possibilidades de cores e acabamentos oferecidas pelo programa KALEIDO COLOR, e que aproveita o máximo de espaço defronte das janelas graças à abertura das folhas paralela à parede.

O inovador movimento de fecho do SYNEGO SLIDE é muito fácil de executar, bastando um simples gesto com a mão. A folha deslizante abre e fecha quase por si só, com um mínimo de esforço, o que torna a janela ou porta mais fácil de manusear.

É inquestionável a eficiência energética do SYNEGO SLIDE com propriedades de isolamento térmico com valores U_f até $1,3 \text{ W/m}^2\text{K}$ e a baixa permeabilidade ao ar (classe 4), valores estes normalmente obtidos com sistemas de batente. Este sistema permite a instalação de vidros com elevado desempenho acústico, alcançando valores de redução acústica até 43 dB. Outra vantagem diferencial é, sem dúvida, o seu mecanismo de fecho, que assegura que a pressão de aperto da folha deslizante seja uniforme, proporcionando uma elevada estanquidade à água e um maior conforto e segurança. Graças à sua classe de resistência anti-roubo até ao nível RC2, o SYNEGO SLIDE garante a máxima protecção e resistência contra o impacto e ataques externos.

Mais informação: tlf: +351 218 987 050; Email: lisboa@rehau.com; Site: www.rehau.pt



REYNAERS

Reynaers Aluminium lança a nova gama Paralline

O revestimento em alumínio como sombreamento para casas e edifícios é uma tendência moderna arquitectónica e uma solução cada vez mais procurada para edifícios habitacionais muito expostos à luz solar.

Os modernos sistemas podem ser utilizados em fachadas, terraços ou pátios que precisam de criar áreas sombreadas ao ar livre, principalmente no Verão em que os dias são maiores, mas igualmente ao longo do ano, particularmente nos países do sul da Europa.

A Reynaers Aluminium, especialista líder no desenvolvimento e comercialização de soluções inovadoras e sustentáveis em alumínio, apresenta para o Verão de 2021 a nova gama de produtos que permite a

arquitectos e profissionais de construção e remodelação, conceber e construir casas e edifícios únicos - Paralline.

Paralline é a solução perfeita para impulsionar a sustentabilidade do seu edifício em nova construção ou em reabilitação. Uma camada de isolamento pode ser instalada atrás do revestimento da fachada Paralline para uma óptima eficiência energética.

Quando instalado em sobreposição com as janelas ou portas, os produtos Paralline actuam como um sistema de sombreamento. Além dos benefícios do isolamento, o sistema é também fácil de desmontar e reciclar, dando assim uma resposta à crescente procura de soluções para fachadas circulares.

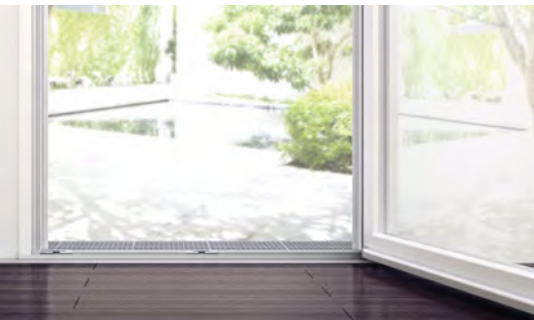


Saiba mais em <https://www.reynaers.pt/pt-PT/paralline>



ROTOFER

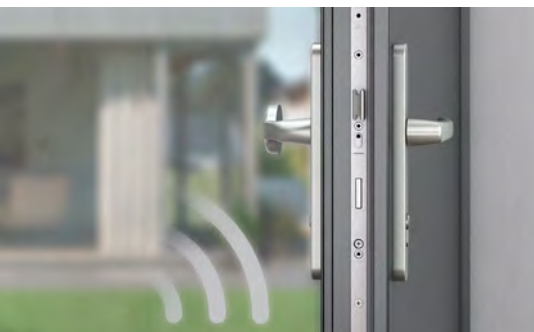
Roto Eifel



A variedade de soleiras feitas sob medida para portas e sacadas com sistemas de fecho herméticos e sem barreiras.

A soleira é termicamente quebrada para portas em PVC e madeira. Elas formam uma transição ideal para a área externa e resultam num melhor isolamento térmico. Com uma altura de instalação de 20 mm, sem barreiras, tudo de acordo com a DIN EN 18040.

Roto Eifel | Zero barrier é uma combinação entre a soleira de abertura externa Roto Eifel TB, que pode ser instalada nivelada com o piso, e a gaxeta da porta do piso patenteada Texel. Para completar este sistema, temos as tiras de perfis de clima especiais e componentes da linha de portas e os sistemas modulares Roto NT.



Para complementar estas portas, temos a melhor combinação com o Roto Safe E | Eneo CC, que nos oferece um sistema de fecho multiponto electromecânico para portas.

Roto Safe E | Eneo CC é o sistema de fecho electromecânico multiponto que abre e fecha a fechadura principal e travas adicionais por meio de um motor. Graças à abertura conveniente, as portas principais trancadas podem sempre ser abertas por dentro usando a maçaneta da porta. Isso significa que a casa está sempre segura, mesmo quando não há ninguém em casa, enquanto o fecho automático oferece protecção contra roubo e furto.



SALAMANDER

Greta®: a melhor janela da Salamander Window & Door Systems



Design, neutralidade climática e 100% de reciclagem - estas são as características fundamentais da novidade da Salamander que, com Greta®, apresenta uma nova forma de entender a janela.

O fabrico de Greta® segue uma fórmula especialmente desenvolvida a partir de janelas antigas e restos de produção para se converter num produto de design de alta qualidade, criando a Salamander um sistema de perfis totalmente sustentável e reciclável.

Greta®: sustentável, orientada para o design e reciclada

Greta® combina as vantagens dos perfis de PVC com o desempenho ambiental, pois é um sistema produzido de forma sustentável: o PVC usado é 100% proveniente de janelas antigas e restos de produção e foi concebido para ser 100% reciclável. Greta® também apresenta valores de isolamento ao nível da casa passiva. O design único graças à sua textura moderna com aparência de concreto não só está de acordo com as tendências arquitectónicas actuais, mas também converte a janela num elemento de design inspirador. "A nossa visão sustentável e preferências estéticas andam de mãos dadas: desde o primeiro esboço, pensamos no ciclo de vida completo de um produto. Isso é precisamente o que nos importou aqui. Com Greta® desenvolvemos uma janela que se destaca pela sua sustentabilidade, por ser um produto de ciclo fechado e pelo seu design minimalista", resume o Co-CEO Götz Schmiedeknecht.

Mais informação: www.salamander-windows.com/pt





Soudal

Soudal lança selantes para janelas em embalagem mais ecológica



Com “soluções do vidro à parede” que proporcionam o melhor desempenho do ponto de vista de isolamento térmico, acústico e estanquidade à água e ao ar, a Soudal desenvolveu sistemas de instalação que maximizam a eficiência energética de uma janela instalada. Encarando o desafio climático como uma prioridade, tenta reduzir a sua pegada de carbono através de processos de otimização a três níveis: energia, materiais e embalagens.

O foco na economia circular reflecte-se também no desenvolvimento de novas soluções de embalagens. A Soudal procura não só reduzir a utilização de materiais, mas também reduzir os resíduos que as embalagens geram. É nesse sentido que foi recentemente alargado o formato de bolsas de alumínio aos selantes normalmente utilizados na selagem das janelas e integrados no “Soudal Window System”. Ao colocar à disposição dos instaladores, produtos em bolsas de alumínio de 300ml, em substituição dos tradicionais cartuchos de plástico com a mesma capacidade, os benefícios económicos e ambientais são evidentes:

- Redução em 95% do volume de resíduos gerados pois a bolsa de alumínio vazia fica comprimida numa forma de “pastilha”
- Eliminação total de resíduos de plástico de utilização única
- Redução dos custos de reciclagem
- Maior sustentabilidade ambiental.

Do ponto de vista prático, a aplicação destes novos formatos não traz complexidade adicional, pois é colocada à disposição dos parceiros especializados uma pistola especial SWS que permite a aplicação de ambos os formatos: cartuchos e bolsas.

TECHNOFORM

TECHNOFORM

As poliamidas Low Lambda da Technoform no novo sistema Alg 75 Máxima Passivhaus da Alugom

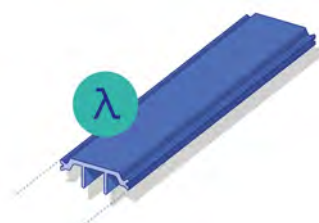
O sistema Alg 75 Máxima Passivehouse foi concebido para edifícios cujo objectivo é uma arquitectura sustentável com um consumo energético mínimo, em áreas com clima temperado quente, nas quais se encontram Espanha e Portugal, uma vez que foi certificado para a categoria temperado quente ($U_w \leq 1,0 \text{ W/m}^2\text{K}$) pelo Passivhaus Institut alemão.

A fim de cumprir com as especificações exigidas pela certificação, durante todo o processo de desenvolvimento do sistema, a Alugom contou com o apoio técnico da Technoform, especialista no fabrico de perfis isolantes de alta precisão, janelas, portas e fachadas.

Para atingir os valores de transmissão térmica de acordo com os critérios da Passivhaus foram estudadas diferentes possibilidades e, entre outras melhorias, optou-se por incorporar as poliamidas Low Lambda da Technoform.

As poliamidas de baixa condutividade da Technoform apresentam uma condutividade inferior à da poliamida 66 com 25% de fibra de vidro, actualmente vigente no mercado, tornando possível assim otimizar os valores térmicos das caixilharias de alumínio sem ter de modificar o tamanho do sistema.

A poliamida Low Lambda cumpre os rigorosos requisitos das novas normativas e selos que promovem a construção das casas passivas. Este tipo de certificações exige que os valores U_f dos fechamentos de alumínio sejam cada vez mais baixos.



A POLIAMIDA COM LAMBDA REDUZIDA DA TECHNOFORM



Perfil termossolado interior câmaras de poliamida

Isolante PAM entre vidro e carpintaria

Isolante PAM entre caixilho e preacabado

Poliamidas com baixa condutividade Low Lambda



VEKA

Desperta os teus sentidos com VEKA SPECTRAL. Agora mais perto!



Quando a tecnologia e a arte se fundem, nasce um acabamento de cor exclusivo e elegante para as janelas. Descobri-lo e senti-lo é agora extremamente simples e acessível, graças à Galeria Virtual "Sente VEKA SPECTRAL".

VEKA SPECTRAL, o acabamento especial para perfis VEKA, mais perto e acessível, graças à nova Galeria Virtual "Feel VEKA SPECTRAL". Tão fácil como entrar no site da Veka ou através do QR anexo, o cliente pode fazer uma viagem através da cor.

VEKA SPECTRAL é a escolha preferida dos prescritores de janelas. É o toque de modernidade que os clientes procuram para as suas casas e a solução que proporciona diferenciação em projectos de construção e/ou renovação.

Tecnologia inovadora:
A durabilidade das cores é excepcional. O VEKA SPECTRAL é altamente resistente a choques, arranhões, radiação solar, produtos químicos ou poluição ambiental.

No desenvolvimento da nova tecnologia VEKA SPECTRAL foi dada especial atenção à redução da absorção térmica da superfície tanto quanto possível. Mesmo nos ensaios de carga mais exigentes, os resultados são convincentes: as superfícies VEKA SPECTRAL absorvem claramente menos calor devido aos materiais utilizados. Em exigentes simulações ambientais, em condições reais e em laboratório, a superfície tem-se revelado extremamente resistente às mais variadas influências ambientais externas, ultrapassando os requisitos RAL.

A camada de revestimento do VEKA SPECTRAL combina perfeitamente o design e a técnica. E uma vez aplicadas no perfil, as superfícies são especialmente resistentes, uma vez que esta camada de revestimento além de dar cor também serve para proteger o produto. Isto não só permite manter uma aparência imaculada durante décadas, como também protege durante o fabrico e instalação da janela de danos indesejados.

Tektónica

FEIRA INTERNACIONAL DA CONSTRUÇÃO
INTERNATIONAL CONSTRUCTION FAIR

6 | 9 OUTUBRO
OCT. 2021



- SK
- SIMAC
- SIROR
- TEKGREEN
- TEKWOOD
- TEK MÁQUINAS



tektionica.fil.pt
Tektónica - FIL

Visite-nos no Pavilhão 2



FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES

A CATEDRAL
 ALT ALUMÍNIOS
 BENEPVC
 BEST WINDOWS
 CAAP
 CAIXIAVE
 CAIXILOUR
 CAIXIPLÁS
 CAIXIPRIMOS
 CARPILUX
 CARPINCASAIS
 CARPINTARIA CASANOVA
 CARVALHO & MOTA
 CHARNECA ALUMÍNIOS
 CIDADE PVC
 DAIREPVC
 DÁRIO HONÓRIO
 DOUROSYSYSTEM
 EUROCAIXILHO
 F2J
 FALRUI
 FMLP
 GERCIMA
 IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS
 JAC FARIA
 JFM SANTOS
 J&J TEIXEIRA
 LEONEL INVERNO & GARCÊS
 MONTEIROS
 MY WINDOW
 ORIGINALPERFIL
 PERFILIS
 SERRALHARIA NOVA ERA
 SERRALHARIA SANTOS PEREIRA
 SILVESTRE & SOUSA
 SYTALMAD
 TAGUS PVC
 VITOR PINHEIRO

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

ALUNIK WSA
 E+ Perfil
 HYDRO BUILDING SYSTEM PORTUGAL
 LINGOTE ALUMÍNIOS
 LOUSALU
 NAVARRA
 NORTALU
 REYNAERS
 SCHÜCO PORTUGAL
 SIALNOR
 SCA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

STRUGAL
 TAFE

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO E FERRO

JANSEN

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC

ALUPLAST
 DECEUNINCK
 GEALAN
 KÖMMERLING
 REHAU
 SAGIPER
 SALAMANDER
 VEKA

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA

PANEDGE
 PORTALUXE

FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES

SOMFY PORTUGAL
 NICE PORTUGAL

FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES

ISO-CHEMIE
 PERVEDANT
 SIKA PORTUGAL
 SOUDAL
 WÜRTH

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS

ENSINGER
 TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS

ALUTAIPAS
 CRUZFER
 LUMARCA
 ROTOFER
 FERRAGENS DO MARQUÊS

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO

COVIPOR
 CRISTALMAX
 GUARDIAN GLASS
 SAINT-GOBAIN GLASS
 VIDRARIA FOCO
 VIDROLUZ
 VIDUPO

FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO

IMPERSOL

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA

CURVAR

FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

PREMAQ

AINDA NÃO É ASSOCIADO DA ANFAJE?

Participe activamente na mudança do seu sector & usufrua de benefícios exclusivos.



AJUDE-NOS A CONSTRUIR UM MERCADO MELHOR PARA OS SEUS NEGÓCIOS E PARA A SUA EMPRESA.
TORNE-SE NOSSO ASSOCIADO!

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt



ANFAJE 

Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: (+351) 925 987 696

